

A CIDADE É SUA

Só com 6 câmeras, videomonitoramento já consegue salvar vida e esclarece crimes

Sistema ajudou a impedir suicídio, a identificar motorista que atropelou pedestre e a prender criminosos que roubavam comércio

TISA MORAES

DEZ PONTOS

Outros quatro pontos que ainda faltam já têm locais definidos

Guardado por cerca de duas décadas, o sistema público de videomonitoramento de Bauru foi implantado há pouco mais de um ano e, mesmo com poucas câmeras, já começa a apresentar alguns resultados relevantes. Segundo o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) de Bauru, que acompanha as imagens em tempo real, a ferramenta já ajudou a salvar a vida de uma pessoa que pretendia se jogar de um viaduto, a identificar um motorista que atropelou uma pessoa e não prestou socorro e a prender criminosos que assaltavam um estabelecimento comercial.

Até o momento, o sistema, implantado pela prefeitura, conta com seis câmeras de alta definição e giro de 360 graus: na Praça Espanha (Vila Falcão), na rotatória da Getúlio Vargas com a avenida Afonso José Aiello, na Avenida Nações Unidas com a Nuno de Assis, no viaduto da Duque de Caxias sobre a Nações Unidas, na Praça da Bíblia (Jardim Bela Vista) e na avenida Rodrigues Alves com a Hélio Police.

Dentro do projeto inicial idealizado pela prefeitura, de dez aparelhos, outros quatro ainda não entraram em operação: na avenida Pinheiro Machado com a rua São Sebastião, na rotatória

da Nações Norte com a avenida Moussa Tobias, no Parque Vitória Régia e na Praça Rui Barbosa. Por meio de nota, o Executivo bauruense informou que estas últimas estão "em fase final de instalação", sendo que o município aguarda "o ajuste de liberação de postes da CPFL".

Apesar de o número de câmeras ainda ser bastante limitado, a presença delas em alguns pontos da cidade foi determinante para antecipar a intervenção da Polícia Militar. Segundo o chefe do Copom, capitão Gustavo Barbosa, em um dos casos de maior destaque, foi possível impedir um suicídio no Viaduto João Simonetti (13 de Maio), a partir da câmera instalada na Praça da Bíblia.

"A pessoa parou, ficou olhando para baixo. Antes mesmo de recebermos ligações no 190, foi possível acionar rapidamente o policiamento de área e o Corpo de Bombeiros, que conseguiram convencer esta pessoa a desistir daquela atitude", frisa.



Capitão Gustavo Barbosa, chefe do Copom

FLAGRA DE ROUBO

Em outro caso, um estabelecimento comercial foi assaltado nas imediações da rotatória da Getúlio Vargas com a avenida Afonso José Aiello e a PM chegou a tempo de prender os criminosos ainda no local. Em uma outra ocasião, esta mesma câmera flagrou, ainda, um atropelamento em que o motorista fugiu sem ajudar a vítima, que sofreu algumas lesões, mas sobreviveu.

"Foi possível identificar o veículo, que foi abordado por policiais pouco tempo depois. Em situações como esta, o condutor deve responder pela lesão corporal e pela omissão de socorro", comenta o capitão. Segundo ele, o sistema de videomonitoramento entrou em operação em

19 de janeiro de 2021 e, neste um ano e três meses de funcionamento, as ocorrências mais recorrentes foram os acidentes de trânsito. Quando há vítimas, o Copom também aciona uma viatura até o endereço. "Além de serem ferramentas que ajuda a PM a antecipar suas ações, as câmeras contribuem para coibir a prática de crimes e também podem ajudar a esclarecer a dinâmica de algumas ocorrências, até mesmo as mais simples, como colisões de trânsito. Todas as imagens são gravadas e ficam armazenadas por um período, sendo possível consultá-las em investigações ou sindicâncias, por exemplo", observa.

AQUÉM DO IDEAL

Todos os endereços onde as

câmeras foram instaladas foram definidos pela Polícia Militar, considerando critérios como o fluxo de veículos e pessoas. O projeto do videomonitoramento, contudo, custou a sair do papel. Para se ter ideia, em meio aos trâmites burocráticos, no ano passado, a prefeitura chegou a perder uma verba parlamentar carimbada de R\$ 300 mil, do deputado federal Capitão Augusto (PL), que deveria ser investida no sistema.

Até o momento, o número de aparelhos em funcionamento segue muito aquém do que uma cidade do porte de Bauru, com 381,7 mil habitantes, demanda. Apenas como medida de comparação, o município de Ourinhos, que tem 115 mil habitantes e é considerada referência no assunto, possui 2.200 câmeras espalhadas.

DAE promete abrir licitação na próxima semana para ampliar segurança em poços furtados constantemente

O presidente do DAE, Marcos Saraiva, disse que deverá publicar edital até o final da próxima semana para iniciar a licitação para contratação da empresa que irá implantar o sistema de videomonitoramento em poços e reservatórios de Bauru. O Plano Diretor de Águas (PDA) prevê, inclusive, que o começo a operação ocorra justamente neste ano, com um investimento de R\$ 1 milhão agora e mais R\$ 693,6 mil anuais até 2034, chegando a um total de R\$ 9,3 milhões.

Segundo a autarquia, são aproximadamente 80 pontos de monitoramento, podendo

haver até cinco aparelhos em cada poço ou reservatório. "E não haverá apenas câmeras de vídeo, mas também alarmes, controle de níveis dos reservatórios. É algo mais complexo", afirma o presidente.

A informação chega dois dias depois de 84 metros de cabos serem furtados do reservatório Bela Vista, na madrugada do último sábado (2). O registro precisou ser fechado para os devidos reparos, com risco de prejuízo para o abastecimento de água na região alta do bairro. Depois da ocorrência, o vereador Markinho Souza criticou

a demora para implantação do videomonitoramento.

"Os administradores do DAE já conhecem, há mais de seis meses, uma alternativa para proteger todos os poços de Bauru, apresentadas pelos vereadores Júnior Rodrigues e Coronel Meira. Seria um modelo semelhante ao da cidade de Ourinhos, que tem poços e reservatórios monitorados por câmeras de acesso remoto 24h por dia. A gente entende que o processo licitatório demora, mas já se passou muito tempo", aponta.

De acordo com Saraiva, se todos os trâmites correrem como

esperado, a empresa ganhadora da licitação poderá ser conhecida até o fim deste mês, com assinatura de contrato e início da

implantação do sistema logo em seguida. "Temos de colocá-lo em funcionamento ainda neste ano", completa.



Marcos Saraiva, presidente do DAE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Página:** 8